

# RUA E RESISTÊNCIA

## CONTRA TODAS AS FORMAS DE MANICÔMIO

Em um momento que os grupos contrários à defesa dos Direitos Humanos e que defendem retrocessos nos direitos conquistados por toda a sociedade brasileira, os movimentos e entidades abaixo assinados buscam que este 18 de maio de 2015 seja lembrado como o Dia que voltamos às nossas Raízes. Portanto convidamos a todos os militantes a integrarem a defesa dos princípios e intenções da Carta de Bauru (1987) em toda a sua Radicalidade. Além do fechamento dos Leitos Psiquiátricos e de todas as instituições manicomial, a Luta Antimanicomial busca a transformação de toda a sociedade em defesa do respeito à diferença, das diversidades, da equidade, superação da exploração da força de trabalho em favor de uma oligarquia repressora e a defesa da Democracia. Lutamos também pelo avanço da Reforma Sanitária e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, defendendo o direito à saúde a partir dos princípios do SUS.

Propomos Lutar contra a mercantilização do Sofrimento Humano, contra a manutenção das instituições manicomial, contra políticas privatizantes e autoritárias e contra a opressão nas fábricas, nas instituições de adolescentes, nos cárceres, a discriminação contra negros, homossexuais, índios, mulheres. Portanto lutar pelos direitos de cidadania das (os) usuárias (os) dos serviços de Saúde Mental por uma reforma sanitária democrática e popular; pela reforma agrária e urbana; pela organização livre e independente das trabalhadoras (es); e pela manutenção do direito à sindicalização e organização partidária, significa incorporar-se à luta de todas as cidadãs (ãos) por seus direitos à saúde, educação, justiça, assistência social e melhores condições de vida. Pois o manicômio é a expressão de uma estrutura, presente nos diversos mecanismos de opressão desse tipo de sociedade que exclui e encarcera.

Denunciamos que atualmente está em curso no congresso nacional e no estado de São Paulo ações que retrocedem nos direitos de todos os cidadãos portanto consideramos importante dizermos:

- NÃO** ao desmonte do SUS através de seu sub financiamento e do financiamento dos planos de saúde
- NÃO** à internação compulsória
- NÃO** à Eletroconvulsoterapia (Eletrochoque)
- NÃO** à PEC 451 que Viola o Direito à saúde e promove a segmentação do SUS
- NÃO** a redução da Maioridade penal que criminaliza a infância e adolescência
- NÃO** a regulamentação e ao financiamento público das Comunidades Terapêuticas
- NÃO** a proposta de criação do Estatuto da Família que exclui a diversidade das composições familiares
- NÃO** ao ajuste fiscal do Joaquim Levi (Medida provisória 664), que retira os direitos dos trabalhadores
- NÃO** à privatização e a terceirização da gestão do SUS, do SUAS e da Educação
- NÃO** à criminalização das Drogas
- NÃO** à violência policial
- NÃO** ao Genocídio da População negra, pobre e periférica
- NÃO** à "Bolsa Crack" e a expansão dos leitos de Hospitais Psiquiátricos no estado de São Paulo
- NÃO** à medicalização e Patologização da Vida
- NÃO** ao Golpe de Estado
- NÃO** à Volta da Ditadura no Brasil

Para o Avanço da superação de uma sociedade manicomial Reivindicamos:

- Reforma Política com participação popular
- Democratização da Mídia e dos meios de comunicação
- O cumprimento integral do ECA
- A instituição de 10% da arrecadação Bruta para o financiamento do SUS
- Taxação das Grandes Fortunas e das Heranças
- O fechamento de todos os Leitos de Hospitais Psiquiátricos e a relocação dos recursos públicos para o financiamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- A descriminalização do aborto
- A implantação de uma Política Pública de drogas Inclusivas e não Segregativas com o fortalecimento da Política de Redução de Danos e a Legalização das Drogas
- Legitimação por parte do Estado do Controle Social e da Participação Popular como espaços decisórios;
- A implantação do Conselho Gestor em Todos os Serviços de Saúde
- Desmilitarização da PM
- Criminalização da Homofobia e Despatologização das Identidades Trans
- Por um modelo de atenção centrado na pessoa e na garantia dos Direitos Humanos com Fortalecimento da RAPS
- O financiamento do Estado de São Paulo na implantação das RAPS Regionais pactuadas(serviços); retirando o financiamento do Governo do Estado de São Paulo dos Leitos de Hospitais Psiquiátricos e Comunidades Terapêuticas e transferindo-o para a RAPS
- O investimento público em Educação Popular em Saúde
- A Gestão pública de recursos naturais: A estatização da SABESP e Eletropaulo
- Integralidade do cuidado, rede de saúde, formação, ampliação de espaços de cuidado
- Revogação a Lei Estadual 1131/2010 que permite ao Estado vender 25% das vagas de serviços SUS para os Planos de Saúde Privados e particulares, cerceando os direitos dos usuários do SUS e atacando diretamente os princípios do SUS
- O Fortalecimento dos Princípios do SUS, SUAS e da Reforma Psiquiátrica na formação universitária acadêmica

**Em defesa do SUS, Por uma Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, por uma Sociedade sem Manicômios!**

Abrame  
Associação Brasileiro de Consultórios de Rua - ABRACORO  
Associação Arte e Convívio  
Associação Inclui Mais  
Bar Sací  
Casa de Passagem  
Centro Acadêmico de Psicologia da PUC SP  
Coletivo em prol da Saúde Mental  
Conselho Regional de Psicologia - CRP 06  
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO 3  
ECOS Comunicação em Sexualidade  
Fórum Intersetorial de Drogas e Direitos Humanos  
Fórum Popular de Saúde Mental do ABCDMMR  
Instituto Integra para o Desenvolvimento

Levante Popular da Juventude  
Movimento Nacional dos Direitos Humanos - MNDH  
Núcleo de Direitos Humanos - PUC PR  
ONG Sá Consciência  
Plenária Municipal de Saúde  
Projeto Oficinas  
RECRIART  
Rede Estadual de Saúde Mental e Economia Solidária - Rede Ecosol  
Rua - Juventude Anticapitalista  
Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo - Sin Psi  
Sindicato dos Farmacêuticos - Sinfar SP  
Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - Sindsesp  
União dos Movimentos Populares de Saúde - UMPS